

# Oferendas para Pretos-velhos

Pretos-velhos são espíritos que se apresentam como vovôs e vovós, trazendo exemplos de humildade e possuem uma alta luz e são grandes conhecedores de mirongas (segredos de magias).

Muitos não sabem o que fazer de oferendas para eles e trouxemos um trecho do livro no Reino dos Pretos-Velhos que é de grande valor cultural e espiritual, vejamos:

**Pretos-velhos em geral** – No canto de uma encruzilhada: cigarro de palha, caixa de fósforos, marafo (cachaça) com mel.

**Pai Jacó** – No canto de uma encruzilhada: uma rapadura, farofa, uma banana e uma cuia com água.

**Pai Jobá** – Antes de uma encruzilhada: uma garrafa de marafo com mel, um charuto, uma caixa de fósforos, uma rapadura.

**Maria Conga** – Antes de uma encruzilhada: uma garrafa de marafo, um pedaço de fumo de rolo, mel para cercar a oferenda.

**Vovó Luiza** – Num gramado: um pedaço de fumo, uma cocada preta, uma garrafa de marafo com mel.

**Tia Maria** – Na encruzilhada: um charuto, uma caixa de fósforos, uma garrafa de marafo, mel para cercar a oferenda.

**Pai José de Aruanda** – Numa encruzilhada deserta: uma vela, um cigarro de palha, uma caixa de fósforos, uma rapadura, uma garrafa de marafo para cercar a oferenda.

**Tio Antônio** – Na porta de uma igreja: uma cocada, um cigarro de palha e uma rosa vermelha, tudo envolto com papel branco e um laço de fita vermelha.

**Pai João de Minas** – Na escada de uma igreja: um pedaço de fumo de rolo, uma rapadura, três balas de mel, tudo em um pacote de papel branco, atado com fita roxa.

**Pai Jobim** – Na escada de uma igreja: um pedaço de fumo em corda, uma rapadura, três balas de mel, tudo em um pacote de papel branco, atado com fita branca.

**Pai João Bangulê** – Na encruzilhada: cigarro de palha, uma caixa de fósforos, uma rapadura, uma garrafa de marafo.

**João Batué** – Na encruzilhada: uma garrafa de marafo com mel,

uma rapadura e um pedaço de fumo em corda.

**Pai Agolô** – Na encruzilhada: um pedaço de fumo em corda, uma rapadura, uma garrafa de marafo.

**Baianas de Missanga** – Na escada de uma igreja: um buquê de flores envolto em papel branco, uma vela e um punhado de balas.

**Pai João Batão** – Na escada de uma igreja: um rosário branco, uma vela branca e um buquê de rosas brancas envolto em papel de seda da mesma cor.

**João da Ronda** – Na encruzilhada: montar um círculo com velas brancas e pôr no centro um pedaço de fumo e uma caixa de fósforos aberta; abrir uma garrafa de marafo e circundar a oferenda com bebida.

**Pai Cambinda** – Na encruzilhada: um pedaço de fumo, rapadura preta, fumo em corda, fósforo e uma vela.

**Pai Benedito** – Na encruzilhada: uma garrafa de marafo com mel, uma rapadura, vela, um rosário.

**Povo da Bahia (Na canjira)** – Levar uma garrafa de cerveja, um buquê de rosas brancas envolto em papel de seda da mesma cor, um pacote de velas brancas e oferecer várias preces.

**Maria Redonda** – Na encruzilhada: uma cocada, um charuto e uma garrafa de marafo com mel.

**Povo do Congo** – No canto de uma encruzilhada: um charuto, uma caixa de fósforos, uma garrafa de marafo com mel.

**Povo da Bahia (Senhor do Bonfim)** – Em uma encruzilhada: um pacote de velas brancas, uma garrafa de cerveja preta, um prato de vatapá, um charuto e fósforos; abrir a cerveja e cercar a oferenda com ela.

Trecho extraído da fonte:

MARIA, José. No reino dos Pretos-Velhos. 6.ed. Curitiba:  
Pallas, 2006.